

Junho  
2009

Home Page:  
[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

# Mensageiro Fraterno

Distribuição  
Gratuita

E-mail:  
[mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)

## MENSAGEM RECEBIDA HÁ 2 ANOS EM REUNIÃO NO CEACE

A mensagem que publicamos abaixo nos foi trazida por Antônio dos Santos, um dos fundadores do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança, no ano de 2007. Mesmo já há algum tempo participando da vida no plano dos desencarnados, nosso querido Seu Santos, mantém vínculo tão grande com esta Casa que está sempre nos ajudando conforme lhe é permitido. Assim, nosso amigo leitor também tem a oportunidade de conhecer um pouco do resultado do trabalho que é realizado nas sessões de desobsessão que aqui se realizam. Elas também nos propiciam momentos belos, como o do recebimento deste depoimento. Além disso, a festa do aniversário de fundação de nosso Centro se aproxima. Nestes momentos, a espiritualidade se faz ainda mais presente entre nós.

*"Aqui estive ouvindo a palestra dada pelo nosso irmão em homenagem ao Codificador da Doutrina Espírita, em agradecimento às palavras que saíam de seu coração. Nós o envolvíamos nas lembranças de Allan Kardec, já que ontem se encerravam os festejos do mês em que ele veio à Terra, deixando para os corações que se dedicam ao Espiritismo os seus ensinamentos, para encher nosso cérebro de alegria e paz, para podermos passar aos nossos irmãos a Doutrina dos Espíritos. Foi com alegria que eu assisti à reunião de ontem, porque procuro ver, ouvir e sentir, para, depois então, passar a palavra.*

*Com grande emoção o expositor contava a história do grande Kardec. Todos o ouviam com atenção e se sentiam felizes. O ambiente repleto pela espiritualidade auxiliando aquele momento sublime em que a luz iluminava o recinto, em que todos sentiam paz dentro de si. Havia sorriso nos lábios e alegria nos corações. Havia entendimento porque as palavras vinham ao coração e depois ao cérebro.*

*Após a reunião muitos que daqui se retiravam, saíam comentando a beleza da palestra de agradecimento ao codificador. Espírito de Escol dos planos superiores, possa ele fazer descer sobre os corações a alegria de ser Espírita. Faça descer sobre os cérebros toda a paz, para estudarmos e nos sentirmos enriquecidos para ensinar. Porque, na Pátria do Evangelho, é preciso ser Espírita esclarecido.*

*Saber o que é e porque ser Espírita, estudando para poder se reformar, porque atrás do estudo e do aprendizado sublime dos ensinamentos dos Espíritos de Escol é que aprendemos a sermos Espíritos.*

*Peço a Jesus e a todos os mentores deste templo de amor que abençoem a todos e que dêem muita paz aos corações. Força e coragem para continuarem as suas tarefas e não abandonarem-nas no meio da estrada, levando-as até o fim, assim como fizeram os primeiros que abraçaram a Doutrina que Jesus nos deixou.*

*Amigos: procurem na prece sentir que não estão sós; que os Espíritos de escol ajudam muito um templo como este, sincero, humilde e que leva a luz a muitos corações necessitados. É com a alegria de sempre que eu aqui me encontro para abraçar a todos que trabalham numa Casa como esta. Quando aqui eu vinha, trazendo a minha humilde palavra e a simplicidade dos ensinamentos do Evangelho, eu saía mais feliz do que entrava. Por este motivo, peço a Jesus que faça descer sobre todos as suas bênçãos de amor e luz."*



### Mídia Espírita

A obra selecionada para indicação é um romance muito interessante. Um daqueles livros que mantêm o leitor preso as suas páginas. A história termina e se deseja ler ainda mais.

Ele é importante fonte de conhecimento a respeito de algo que muito nos interessa para a compreensão de nossas dificuldades atuais: a lei de causa e efeito. A única explicação convincente para nossos infortúnios terrenos.

(página 2)

### Página 4



A página que sempre é dedicada a detalhar uma atividade que ocorre em nosso Centro este mês traz informações sobre o Estudo Continuada da Doutrina Espírita.

Informe-se e, caso você preencha os requisitos, junte-se a nós nesta iniciativa.

(página 4)

## Editorial

*“Eis que envio o Meu mensageiro diante de Ti, para Te preparar o caminho. Em verdade vos digo: Entre os nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista; ...” (Mt, XI: 10 e 11.)*

O mês de junho finda, deixando-nos suave aroma de festividade no ar; pois, a família CEACE pode compartilhar momentos de alegres e singelas emoções nas festas em homenagem ao nosso Patrono, João Batista.

Dia 24 de junho, o Prof. Gerson Simões Monteiro brindou-nos com uma palestra leve e descontraída, ao falarmos sobre a “Reencarnação e João Batista”; o Coral Canto do Seareiro, do Centro Espírita Seara Fraterna, sob a regência de Maria Emília Souza acalentou-nos com quatro belíssimas canções, preparando o ambiente para a prece inicial e final; pudemos desfrutar a presença de três, dos quatro ex-presidentes do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança, nos últimos 33 anos: José Alberto Pastana, Hélio Manoel Canellas e Maria Aparecida Gondar Carrullo.

Tivemos, ainda, sorteio de livros espíritas e distribuição de rosas para todos os presentes. Em gratidão aos abnegados fundadores da Casa, a atual Diretoria, os ex-presidentes e o expositor convidado portaram um cravo branco na lapela e puderam, também, homenageá-los, através das flores entregues às duas trabalhadoras mais antigas da Casa, presentes na “Festa da Mediunidade” de 2009: Esautina, apenas Tiniha, para nós e Maria do Carmo.

Porém, não deixamos de projetar nossas vibrações a-

morosas para os tarefeiros que não puderam estar conosco neste dia, como: D. Maria Helena, Sr. Homero, D. Beatriz e tantos outros.

E, dia 28 de junho, “O Arraial do CEACE” culminou com as festividades a João Batista, onde o sorriso, a alegria, a animação, as músicas, as brincadeiras inocentes, os bate-papos nos permitiram um convívio fraterno e solidário, que ficarão guardados em nossas memórias eternas. Agradecemos de coração ao empenho e desempenho magníficos da equipe de Ana Margarida e aos integrantes do 3º ano do ESDE, proporcionando-nos momentos inesquecíveis e saudáveis.

Que João Batista e sua amável falange, assim como os fundadores do CEACE, que já se encontram na erradicidade, possam continuar nos amparando, auxiliando e intuindo-nos a fim de podermos materializar e conduzir, no mundo físico, os destinos traçados para esta Casa de Jesus na Terra: o AMOR, a CARIDADE e a ESPERANÇA.

Que as bênçãos de Jesus sejam espargidas sobre todos!

**A Diretoria**

Mensageiro Fraterno  
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.

Home Page: [www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

**[mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)**

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araújo

**Colaboradores desta edição:**

Aline Almeida / Amanda Rosenhayme

Clorian Costa

Ibson Barbosa / Nelson Torracca

Maurício Sant’anna

## Mídia Espírita

Clorian Costa

Laços Eternos, ditado pelo Espírito Lucius e psicografado por Zibia Gasparetto, já em sua 71ª edição, é a pedida para a leitura deste mês.

Neste livro, podemos verificar que a lei de Causa e Efeito é inexorável e abrange desde a pequena até a mais grave transgressão às Leis Divinas. A origem dos resgates relatados data dos idos de marqueses e condes da França e termina no Brasil em meados do século XX.

Graças a um médico que, já tendo conhecimento de que a vida continua no além túmulo, procura passar a seus pacientes tal idéia e tratandolos com eficiência, mas sempre à luz do Evangelho do Cristo, utiliza a fé e a oração como aliadas nos momentos de crise. Geneviève e Gustavo souberam absorver os ensinamentos, especialmente a moça que soube suportar a viuvez com resignação, doçura e dedicação para com os filhos, tiveram seus sofrimentos amenizados e se beneficiaram após o desencarne.

As mortes trágicas na reencarnação no Brasil, nada mais são do que os resgates dos atos impulsivos, tomados em nome da honra, que se acreditava fosse lavada com sangue, e a hanseníase ensejou a condessa a se depurar de toda sua vaidade e egoísmo.

Como já sabemos, dentro do lar encontram-se espíritos endividados, reencarnantes como irmãos, maridos e esposas. Porém, sempre contaremos com o amparo daqueles que nos amam e que já nos precederam, tendo conseguido progredir mais do que nós mesmos. São nossos avaliadores perante a Divindade, nossos guias protetores.

Vemos o quão é importante o Estudo do Evangelho no Lar, principalmente se podemos abri-lo para parentes ou vizinhos que tenham dificuldade em realizá-lo, tornando-se a casa um ponto de luz na terra, que beneficia todo um quarteirão.

Além de nos fazer pensar sobre nossas vidas atuais, o porquê dos sofrimentos e a necessidade de suportarmos com agradecimento a nosso Pai Celestial a oportunidade da reencarnação, este livro, em trinta e dois capítulos, entretém nosso tempo livre instrutivamente. Recomendamos esta leitura.

# MAS EU ME MORDO DE CIÚME...

Breno Araujo

Em meados da década de 80, quando a música brasileira experimentava o ápice do Rock, diversas bandas fizeram estrondoso sucesso cantando músicas que expressavam, em muitos casos, simples questões cotidianas. Uma destas bandas, chamada Ultraje a Rigor, teve como um de seus maiores sucessos a canção **Ciúme**.

Os versos que iniciavam tal letra diziam: ***Eu quero levar uma vida moderninha / Deixo a minha menininha sair sozinha / Não ser machista e não bancar o possessivo / Ser mais seguro e não ser tão impulsivo.*** Quase sempre cantamos tais sucessos quando os ouvimos sem nos atermos mais profundamente ao sentido que eles tentam passar. O desejo de uma mudança nos hábitos de vida ensejado pelo personagem da história, no primeiro, verso parece mostrar claramente sua luta interna para evoluir.

Assim funciona em nós. Chegamos a esta encarnação com uma série de práticas enraizadas devido às vivências passadas. Com o movimento de progresso intelectual e econômico vivido pelas sociedades terrenas, várias destas práticas se tornam incompatíveis com aquilo que temos como hábito. O papel da mulher na sociedade expressa bem um exemplo destas mudanças. Anteriormente, o homem era considerado o único provedor das necessidades do lar. Tal condição também é, em alguns estudos científicos, relacionada a nossa vida pré-histórica: enquanto a fêmea cuidava da cria, o homem saía a caçar.

Voltando à música, parece que o adjetivo utilizado para qualificar vida se encontra no diminutivo com o intuito de expressar a

pressão social que está provocando a mudança de atitude. É como se nós lêssemos: *“já que o mundo está diferente, eu tenho que me adaptar, mas não é fácil evoluir”*. Porém, no refrão a seguir, a frase título deste artigo mostra o real sentimento escondido dentro de nosso amigo.

Justificativa para tal? Começemos pela primeira palavra do segundo verso: **Deixo**. Neste contexto, este verbo é empregado com o sentido de permitir. Quem permite, tem o poder sobre algo ou, na situação apresentada, alguém. Assim foi no passado. Aspecto que pode também ser relacionado ao instinto de proteção desenvolvido pelo homem em relação à mulher, ele acabou se transformando em sentimento de posse, que é confirmado no verso seguinte.

Alcançamos melhor compreensão destas expressões ao aplicarmos o conhecimento passado por Joanna de Ângelis em seu livro **Amor, Imbatível Amor**, psicografado por Divaldo Pereira Franco. Na página 16, aprendemos que vivenciamos três fases do amor: a primeira, denominada **amor infantil**, caracteriza-se pela posse do outro. É exatamente a posse que nos faz comparar tal quadro com as conquistas materiais que atingimos. O ser deve defender sua terra, suas coisas, a fim de que possa manter boas condições de sobrevivência. Transfere-se isso, então, para a pessoa em nossa companhia.

O ciúme representa a defesa que montamos em nossa mente no sentido de não ‘perder’ a pessoa que ‘conquistamos’. Se na primitividade, a perda do companheiro poderia ser fatal, já que se perderia a criadora da prole ou o provedor do alimento, hoje, já

nos encontramos em situação propícia para avançarmos neste conceito.

Muitos de nós já conseguimos deixar este primeiro nível. O problema é que o segundo, conforme descrito por Joanna, ainda é o **amor juvenil**, que tem como principal marca a insegurança. Achamos que não seremos mais amados, que fracassamos se não conseguimos manter uma relação, transferimos toda uma suposta culpa para sobre nossos próprios ombros, gerando frustração e sentimentos que afetam a nossa estima. Continuamos, assim, a ter ciúmes, restringindo o trânsito de nosso par no sentido de evitar aproximações que podem representar o risco que tanto queremos afastar.

Nossa luta se direciona ao alcance do terceiro nível relatado pela Benfeitora em seu livro: o **amor maduro**, marcado pelo sentimento de plenitude, de doação ao próximo sem exigência de nada em troca. O desejo de ver o outro feliz também fazendo que nós mesmos sejamos felizes. Tal fato implicará na aceitação de que a felicidade do outro não depende da nossa, portanto, não necessariamente ela se dará ao nosso lado. Conceitos amplamente ensinados pela Doutrina Espírita também cabem aqui, como renúncia, abnegação e caridade.

O caminho para nos desencilharmos de nossos atavismos é longo. Precisamos de coragem para trilhá-lo. A fé é um elemento importante, visto que acreditamos, de acordo com o que estudamos, que os afins não se separarão jamais. Se há real afinidade espiritual, haverá sempre a proximidade positiva banhada pelo amor sincero. ***Ser mais seguro e não ser tão impulsivo.***

## Estudo Continuado da Doutrina Espírita (ECDE)

Em março de 2009 demos início a mais uma atividade de estudo em nossa Casa, o Estudo Continuado da Doutrina Espírita, ECDE. O pilar central de estudo é O Livro dos Espíritos e os temas da atualidade que têm alguma relação com aqueles que esta obra apresenta.

Nosso encontro acontece no segundo sábado de cada mês, com início previsto para 15h. No primeiro mês, o companheiro Pedro Vieira, trabalhador do Centro Espírita Cristófilos, também em Botafogo, apresentou quase três horas de estudos apenas sobre o que está contido na capa de O Livro dos Espíritos. Parece inacreditável que apenas algumas frases deram ensejo a tantas observações, mas todos saíram da reunião com a impressão de que mais duas ou três horas de discussão não seriam nenhum exagero.

A Introdução foi o tema de nossa segunda discussão e foi também apresentada por Pedro Vieira. Se de uma página ele já havia extraído tanto conhecimento, conforme mencionado acima, imaginem, caros leitores, como foi o estudo de uma parte do livro que o próprio Kardec dividiu em 17 itens. Em maio, tivemos Ricardo Cunha nos falando sobre os Prolegômenos da obra, que são, na verdade, a introdução a esta publicação, já que a parte denominada Introdução serve como abertura para o estudo de toda a Doutrina Espírita.

José Alberto Pastana, eterno trabalhador do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança foi convidado a vir de Teresópolis, onde reside atualmente, para apresentar o tema 'Vida e Morte',

contido na primeira parte da obra mais importante da Codificação Espírita.

As primeiras impressões poderiam se traduzir em uma única palavra: percepção. Quantos detalhes passam por nós, Espíritas, despercebidos, mas que têm e tiveram forte conotação quando Allan Kardec preparava a Terceira Revelação. Somente um Espírito evoluído e com alto grau de intelectualidade poderia realmente, além de codificar, elaborar uma metodologia clara e didática para que tão esclarecedora obra chegasse a nossas mãos.

Para o próximo encontro, que acontecerá no dia 11 de julho, os coordenadores do curso fizeram uma sessão facilitada com todos os integrantes do ECDE. Seguindo o modelo de democracia do conhecimento, eles definiram como foco de estudo - dentro dos capítulos I, II, III e IV de OLE - o maior aprofundamento do tema "Vida e Morte", tal o interesse gerado pela exposição de José Alberto Pastana. Cobriremos, de forma prévia, os capítulos supracitados e, como já se sabe, leitura prévia é um prerequisite para a participação produtiva no estudo.

Para participar, é preciso que o candidato já tenha concluído o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), seja no CEACE ou em outra Casa com as mesmas diretrizes.

Ainda estamos com a palavra percepção em nossos corações e mentes, mas o espírita necessita de aprendizado contínuo e talvez a palavra de nossos próximos encontros pode ou deveria ser 'conhecimento'.